MAWÉ

マウェ ブラジル

2025

TEMA

O tema do projeto: *É o desenvolvimento de um pavilhão de exposição que representará o Brasil na Feira Mundial de Osaka, no Japão. Este espaço emblemático será uma vitrine para apresentar ao mundo a diversidade cultural, as riquezas naturais, o potencial tecnológico e a criatividade brasileira. O pavilhão será concebido para refletir a identidade nacional de forma inovadora e sustentável, alinhando-se aos valores e objetivos da Expo, que celebram a excelência humana, o design e a inovação. Além de destacar a cultura brasileira, o projeto buscará criar uma experiência envolvente e inspiradora para os visitantes, reforçando o papel do Brasil como um protagonista global em áreas como sustentabilidade, tecnologia e cultura.*

O QUE É A EXPO?

O maior e mais antigo mega evento do mundo, realizado a cada 5 anos em cidades anfitriãs de todo o mundo, desde o seu início no ano de 1851 em Londres. Tal como os Jogos Olímpicos, que são festivais mundiais de esportes, as Expos são festivais de cultura, tecnologia, inovação, design e excelência humana. Na primeira Expo de Londres foi apresentado ao mundo o palácio de Cristal, na Expo de 1889 a Torre Eiffel. Tradicionalmente é um evento inovador tanto em tecnologia quanto em design e arquitetura.

TEMA CENTRAL EXPO

Projetando a sociedade futura para nossas vidas

SUBTEMAS

Salvando vidas/Empoderando vidas/Conectando Vidas

BRASIL

Está inserido no eixo Empoderando Vidas, no lote A17, sendo que fica em livre escolha do país como irá transmitir esse conceito para a Expo, e como irá explorar seus atributos para demonstrar esses conceito através da exposição.

A definição da edificação que irá receber a feira também deve considerar o conceito e o posicionamento que o país irá desenvolver no evento, buscando além de expressar a cultura, as belezas naturais, os atributos econômicos, científicos e de desenvolvimento social.

A implantação geral da exposição

SEJA O MOVIMENTO DO MUNDO!

CONCEITO

O Pavilhão do Brasil na Feira de Osaka é uma representação viva e dinâmica do espírito brasileiro, um convite para explorar a riqueza de sua cultura e a força de sua conexão com a natureza. Inspirado pelo conceito de movimento como essência da vida e pela interação harmônica entre o homem e o ambiente, o espaço traduz as múltiplas expressões que definem o Brasil.

No coração da exposição está a celebração do movimento: desde o pulsar da natureza até a dança vibrante de suas manifestações culturais. O movimento natural é refletido no fluxo dos rios amazônicos, no balanço das árvores e na diversidade de biomas que fazem do Brasil um dos países mais ricos em biodiversidade. Este movimento é igualmente encontrado na força da herança indígena, com seus rituais e danças que ecoam a integração com a terra e o céu.

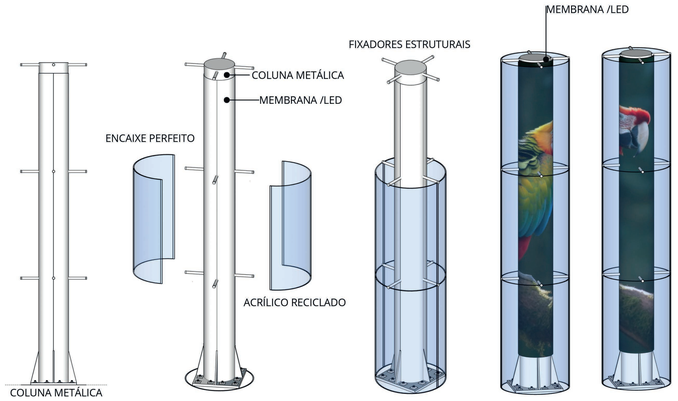
Culturalmente, o Brasil é sinônimo de diversidade. Da roda de capoeira, com seu gingado fluido e ancestral, à batida contagiante do samba e do maracatu, cada expressão brasileira traz o dinamismo de sua história e a força de sua identidade. No Pavilhão, isso é simbolizado por elementos arquitetônicos e artísticos que se movem, que vibram, que interagem, traduzindo a energia do país em formas contemporâneas e acessíveis ao público global.

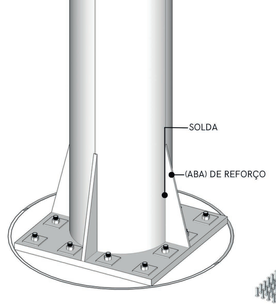
Este conceito também reflete o diálogo contínuo entre o Brasil tradicional e o moderno, entre o urbano e o natural. A cultura indígena é posicionada como uma base essencial, representando não apenas as raízes do Brasil, mas também um caminho de reconexão com o futuro sustentável. Assim, a natureza, a cultura e a inovação se fundem no Pavilhão, demonstrando que o Brasil é movimento: um movimento de transformação, de resistência e de criação.

O Pavilhão do Brasil na Feira de Osaka não é apenas uma estrutura, mas uma experiência imersiva que pulsa com o ritmo da natureza e do povo brasileiro. É uma jornada para compreender que o movimento não é apenas físico; é cultural, espiritual e essencial para a evolução humana e do planeta.

Brasil lança 3,44 milhões *de toneladas de resíduos plásticos no MAR por ano!*

Dos grandes acúmulos de lixo visíveis na superfície ao leito mais profundo do oceano, o plástico está por toda parte no ambiente marinho. Estima-se que há acumulado entre 86 milhões e 150 milhões de toneladas (t) do material, em seus inúmeros formatos, composições e tamanhos, que podem demorar séculos para se decompor.



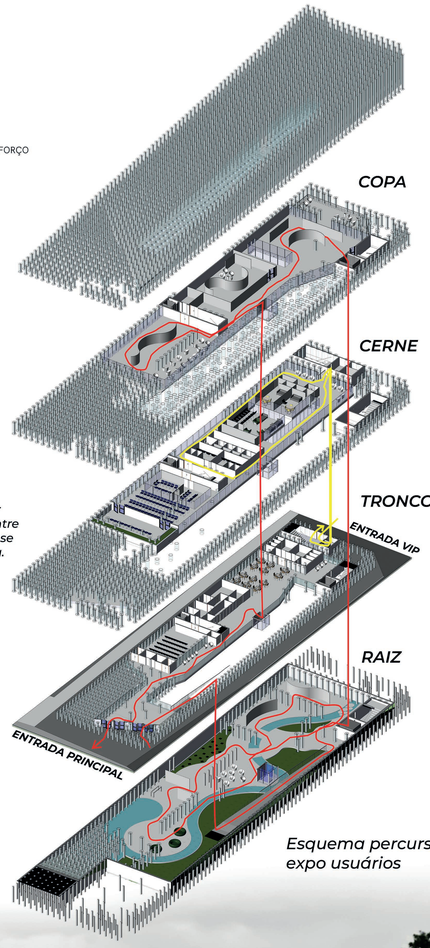


Toda a estrutura surge de modo a criar um movimento único. fusão perfeita entre sustentabilidade e tecnologia. criando-se uma arquitetura autêntica e inovadora. Assim como os brasileiros criativos, autênticos e festivos.

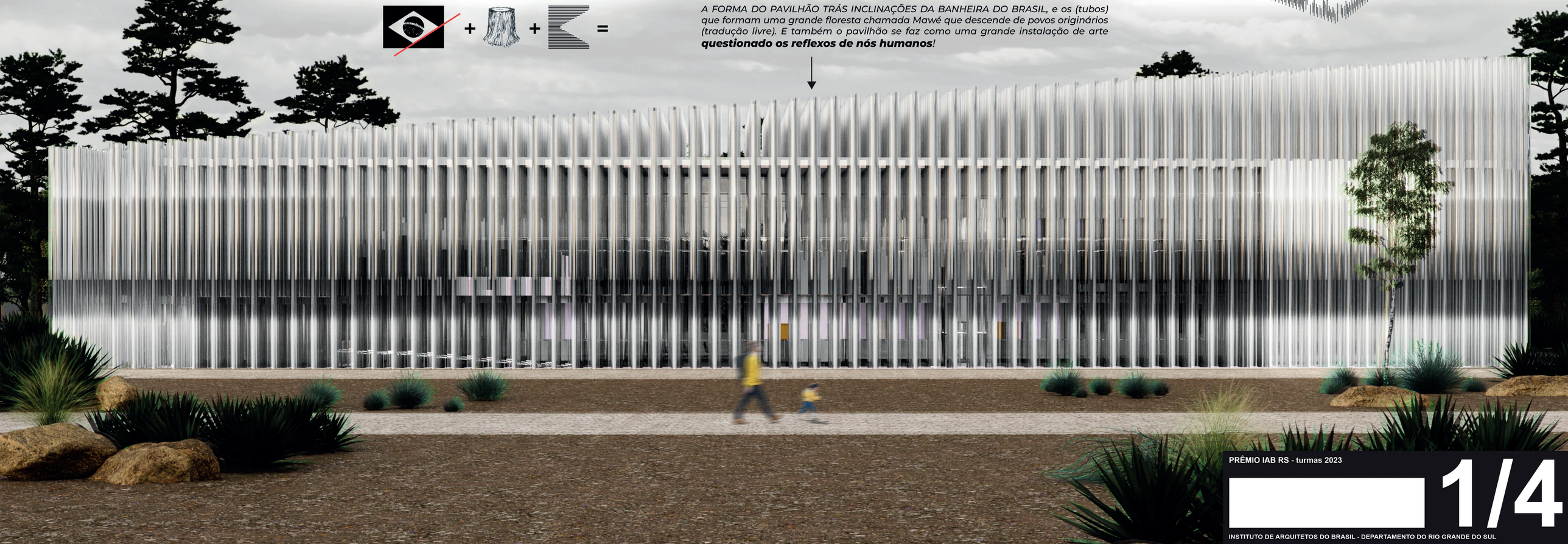
Anualmente, o Brasil descarta aproximadamente 3,44 milhões de toneladas de resíduos plásticos no mar, um grave desafio ambiental que exige ações urgentes e eficazes. Em resposta, o Pavilhão do Brasil surge como uma iniciativa exemplar ao transformar resíduos plásticos retirados dos oceanos em matéria-prima para sua estrutura arquitetônica, simbolizando o poder da reciclagem como ferramenta de mudança.

Além de reduzir a poluição marinha, o projeto promove uma consciência global sobre a preservação ambiental e conecta-se a novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Ele fomenta a igualdade de gênero (ODS 5) com uma abordagem inclusiva, protege água limpa (ODS 6) , utiliza energia sustentável (ODS 7) e exemplifica inovação e infraestrutura responsável (ODS 9) . O pavilhão inspira cidades mais sustentáveis (ODS 11) , reforça a ação climática (ODS 13) e protege tanto a vida marinha (ODS 14) quanto a vida terrestre (ODS 15) , demonstrando como os ecossistemas estão interligados. Essa transformação só é possível por meio de parcerias globais (ODS 17) , unindo esforços de diferentes setores.

A construção do Pavilhão do Brasil é um símbolo poderoso de como inovação, sustentabilidade e compromisso global podem se unir para enfrentar os desafios ambientais do século XXI. Transformando resíduos em soluções e problemas em oportunidades, o projeto prova que é possível construir um futuro mais sustentável por meio da criatividade, colaboração e respeito ao planeta.



Esquema percurso da expo usuários



A FORMA DO PAVILHÃO TRÁS INCLINAÇÕES DA BANHEIRA DO BRASIL, e os (tubos) que formam uma grande floresta chamada Mawé que descende de povos originários (tradução livre). E também o pavilhão se faz como uma grande instalação de arte ***questionado os reflexos de nós humanos****!*